

Sábado, 09 de Maio de 2026

Sem Neymar, Santos se organiza e vence reservas do São Paulo para encerrar jejum

CLÁSSICO SANSÃO

ISTOÉ Esportes

O **Santos** encerrou, neste domingo, a série de quatro jogos sem vencer no **Brasileirão** que atravessava desde a goleada por **6 a 0** sofrida para o **Vasco**. Sem o lesionado **Neymar** e com gol de **Guilherme**, superou os reservas do **São Paulo** por **1 a 0** em clássico disputado na **Vila Belmiro**, válido pela 24ª rodada da competição nacional.

A equipe comandada por **Juan Pablo Vojvoda** chega aos 26 pontos, em 14º lugar, quatro pontos acima do **Vitória**, primeiro time dentro da zona de rebaixamento. Tem, ainda, um jogo atrasado da 13ª rodada para repor, contra o **Palmeiras**. O próximo compromisso santista é um duelo com o **Red Bull Bragantino**, daqui a uma semana, dia 28.

Diferentemente do rival, o **São Paulo** joga no meio da semana, já que está envolvido na disputa das quartas de final da **Libertadores**. Derrotado por 2 a 0 pela **LDU no Equador**, tentará reverter o placar no **Morumbis**, na quinta-feira, 25, a partir das 19 horas. Enquanto sonha com a retomada no torneio continental, está em uma posição segura no **Brasileiro**, em sétimo lugar, com 35 pontos.

Vojvoda escalou o Santos já pensando em como será o período de cerca de **um mês sem Neymar**, que sofreu lesão no músculo reto femoral da coxa direita durante o empate por 1 a 1 com o **Atlético-MG**, na rodada passada. **O astro santista esteve presente na Vila e assistiu ao jogo de um camarote.**

Com a **Libertadores** como prioridade, **Crespo** escolheu mandar uma **escalação alternativa** a campo e viu o **São Paulo aflito** frente a um adversário muito mais agudo ofensivamente. O primeiro tempo foi dominado pelo **Santos**, não à toa sofreu apenas uma finalização. No ataque, soube trabalhar a bola e teve volume de jogo, mas poderia ter finalizado mais se fosse mais rápido nas conclusões de jogadas.

Guilherme, como de costume, era o jogador que mais tentava chutar ao gol, entre carimbadas na defesa e algumas bolas perigosas, muito ativo pelo lado esquerdo. Numa dessas oportunidades, ele parou em boa defesa de **Young**, jovem goleiro tricolor de 23 anos e 2,02 metros, que fez intervenções importantes também em tentativas de **Rollheiser** e **Zé Rafael** para impedir que os santistas tirassem o zero do placar.

A movimentação de Lautaro e a técnica de Rollheiser eram os principais trunfos da equipe do litoral paulista. O segundo aspecto foi decisivo no segundo tempo, quando o meia argentino recebeu a bola pela direita e **cruzou para Guilherme**, bem posicionado na área, finalizar de cabeça para deixar o **Santos em vantagem.**

O time da casa continuou com o ímpeto ofensivo e, embora o volume não tenha sido tão grandioso, teve oportunidades de ampliar o placar. O **São Paulo ofereceu pouco perigo**. Nem mesmo a entrada de nomes como **Bobadilla, Luciano e Rigoni** trouxe qualquer mudança de panorama ao duelo.

Ficha Técnica

Santos 1 X 0 São Paulo

Santos: Gabriel Brazão; Mayke, Adonis Frías, Luan Peres e Escobar; João Schmidt, Zé Rafael, Victor Hugo (Barreal) e Rolheiser (Thaciano); Guilherme (Rincón) e Lautaro Díaz (Tiquinho Soares). **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.

São Paulo: Young; Maílton, Rafael Tolói, Sabino e Wendell (Enzo Díaz); Alisson, Luan Vinícius (Marcos Antônio), Felipe Negrucci e Rodriguinho (Bobadilla); Ferreira (Luciano) e Dinunno (Rigoni). **Técnico:** Hernán Crespo.

Gol: Guilherme, aos 14 minutos do segundo tempo.

Cartões Amarelos: Escobar, Brazão e Adonis Frías (Santos); Rigoni, Rodriguinho e Luciano (São Paulo).

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (RJ).

Renda: R\$ 707.091,17.

Público: 12.107 pessoas.

Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).